

Literatura e ciências: criação de uma revista de divulgação científica

Bruno Rafael Santos de Cerqueira¹, Igor Espindola de Almeida², Rafael Vilas Boas dos Anjos Govea³, Clara Roman⁴, Ingrid Santos Macedo⁵

^{1,2,3,4,5}Universidade Federal do ABC. São Paulo, Brasil.

¹bruno.cerqueira@ufabc.edu.br; ²almeida.igor@aluno.ufabc.edu.br;

³rafael.vilas@aluno.ufabc.edu.br; ⁴clara.r@aluno.ufabc.edu.br;

⁵i.macedo@aluno.ufabc.edu.br

Resumo

A divulgação científica tem ganhado espaço nas salas de aula, auxiliando nas explicações de conceitos científicos, fomentando debates e conectando conteúdos ao cotidiano dos alunos. No entanto, sua aplicação frequentemente se limita a textos jornalísticos, desconsiderando a subjetividade e as experiências humanas. Inspirado por esse cenário e pela crescente falta de engajamento do público com Ciência e Tecnologia, foi desenvolvido o projeto "Versos e Universos", uma revista que une literatura e ciências destinada principalmente a alunos da educação básica. A primeira edição abordou o tema "Oceano". A partir de uma entrevista com uma pesquisadora da área, foram escritos textos literários que exploram conceitos científicos. O projeto se destaca por utilizar a literatura como meio para desenvolver a divulgação científica, revelando um formato inovador e promissor.

Palavras-chave: FICÇÃO ESPECULATIVA; EDUCAÇÃO NÃO FORMAL; LEITURA.

Introdução

A divulgação científica (DC) vem se firmando como um recurso cada vez mais presente nas salas de aula. Segundo Martins et al. (2004), textos de divulgação podem atuar como motivadores e estruturadores de aulas, organizando explicações, iniciando debates, e introduzindo novas práticas de leitura que conectam o conteúdo ao cotidiano dos alunos, ampliando seu repertório discursivo e destacando aspectos da prática científica. Contudo, a DC acaba se restringindo a textos jornalísticos. Nesse sentido, Zanetic (2006) propõe que pensemos no potencial da utilização de textos da literatura em geral como fontes de elementos científicos a serem abordados nas aulas.

Saul (2004) destaca a importância da literatura como um motivador no ensino de ciências, com exemplos de manuais que utilizam textos infantis para facilitar a aprendizagem científica. No entanto, a divulgação científica enfrenta dificuldades em se firmar como literatura, pois foca muitas vezes no ensino de conceitos, deixando de lado a subjetividade e as experiências humanas (Pinto, 2007). Ângelo Machado (2002), autor infanto-juvenil e cientista, expressa relutância em vincular sua obra à divulgação

científica, pois acredita que esta, ao contrário da literatura, prioriza a comunicação de conceitos, subjugando o lúdico da leitura e a compreensão das dimensões humanas.

Segundo a pesquisa de Percepção Pública da Ciência e Tecnologia divulgada em 2019, Ciência e Tecnologia não estão muito presentes no dia a dia dos brasileiros. Entre 60% e 80% dos entrevistados indicam que nunca ou quase nunca leem revistas, jornais ou livros, ouvem programas de rádio, acessam perfis nas redes sociais ou mesmo conversam com amigos sobre Ciência e Tecnologia. Esse dado tem aumentado desde a primeira pesquisa realizada em 2006, o que evidencia a importância do desenvolvimento de ações que promovam a cultura científica e o hábito da leitura.

Motivado por esse contexto, foi desenvolvido o projeto, foco deste artigo, com o objetivo de desenvolver uma revista de DC destinada a alunos da educação básica e demais interessados. Surge da vontade de unir duas culturas, a literatura e as ciências, por meio da utilização de contos de ficção especulativa que se entrelaçam com os conceitos e a natureza da prática científica. O termo "ficção especulativa" abrange diversos subgêneros, incluindo ficção científica e fantasia, nos quais elementos imaginativos e especulativos são integrados às narrativas.

O objetivo do presente texto é relatar como foi o processo de desenvolvimento da primeira edição da revista, sua estrutura e aprendizados obtidos pela equipe.

Proposta

O projeto Revista "Versos e Universos" é motivado pelos interesses dos estudantes da Universidade Federal do ABC, localizada na cidade de Santo André, São Paulo, Brasil. Ela faz parte de um projeto de extensão financiado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da universidade. Foi iniciada no ano de 2024, com uma equipe composta por discentes da graduação, pós-graduação e um docente. Foram programadas duas edições a serem publicadas ainda neste ano, tanto na versão digital como impressa, sendo que a primeira edição (Figura 1) já foi finalizada e disponibilizada gratuitamente.

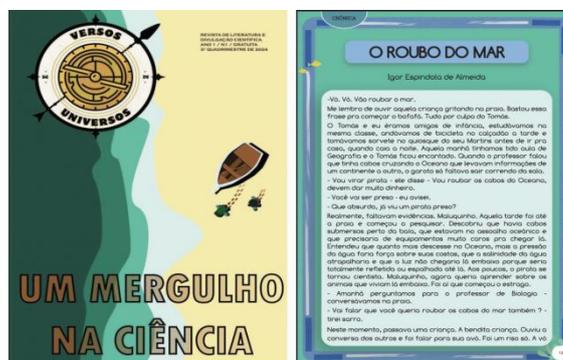


Figura 1: Capa da revista versos e universos e seção crônica "O roubo do Mar".

Site da revista: <https://revistaversoseuniversos.wordpress.com/>.

A fim de proporcionar uma visão diferenciada sobre as ciências, além da visão científica, cada edição conta com textos literários. A estruturação de cada edição começa com a definição da temática, seguida da entrevista com um cientista relacionado com o tema, o resultado da entrevista serve de inspiração para a escrita dos textos literários e confecção das ilustrações que os acompanham, bem como das demais seções.

Na primeira edição, a partir do tema "Oceano", entrevistamos a doutora Natalia Pirani Ghilardi Lopes para entender um pouco sobre seu trabalho com costões rochosos, educação cidadã e suas experiências de mergulho durante sua pesquisa. A partir da entrevista, preparamos algumas outras seções, entre elas: crônica, poema, conto, folhetim, dicas de leituras e filmes, entre outras.

Reflexões finais

O processo de criação da revista e escrita da primeira edição trouxe contribuições importantes para formação da equipe, dado que foi possível experienciar os dilemas da produção de um material de divulgação científica na interface com a literatura. O projeto se mostra inovador, pois explora um aspecto da DC pouco presente em outros materiais que é justamente se preocupar em desenvolver ideias científicas, mas tendo a estrutura de um texto literário como foco. A forma de desenvolvimento, estruturando o processo de escrita a partir da entrevista com um pesquisador, se mostrou promissor. Desse modo, concluímos que a revista tem potencial para promover interesse pela literatura e ciências, aspecto que será analisado em trabalhos futuros.

Referências bibliográficas

- Machado, A. (2002). Os dois lados de Ângelo Machado (entrevista). In L. Massarani, I. Moreira, F. Brito (Org.), *Ciência e público; caminhos da divulgação científica no Brasil* (pp. 143-154). Casa da Ciência.
- Martins, I., Nascimento, T. G., y Abreu, T. B. (2004). Clonagem na sala de aula: um exemplo do uso didático de um texto de divulgação científica. *Investigações em ensino de Ciências*, 9(1), 95-111. Recuperado de: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ciencias/Artigos/martinsnascim.pdf
- Pinto, G. A. (2007). *Divulgação científica como literatura e o ensino de ciências* [Tese de doutorado, Universidade de São Paulo]. <https://doi.org/10.11606/T.48.2007.tde-07122007-160508>
- Saul, W. (2004). *Crossing borders in literacy and science instruction*. National Science Teachers Association.
- Zanetic, J. (2006). Física e literatura: construindo uma ponte entre as duas culturas. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, 13, 55-70. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702006000500004>